

Teoria da Complexidade

Luís Felipe

UFF

28 de Junho de 2023

Luis Felipe
28/06/23

Teoria da Complexidade

- Teoria da Computabilidade
Problemas decidíveis × Problemas indecidíveis
- Dentre os problemas decidíveis, temos a Teoria da Complexidade.
- Teoria da Complexidade
Problemas tratáveis × Problemas intratáveis

Classes da Complexidade - P e NP

- Uma MT M é **polinomialmente limitada** se existe um polinômio $p(x)$ tal que para toda palavra w fornecida como entrada, M para após executar no **máximo** $p(|w|)$ transições.
- A classe de complexidade **P** é formada por todos os problemas que podem ser **decididos** por uma MT **determinística** polinomialmente limitada.
- A classe de complexidade **NP** é formada por todos os problemas que podem ser **decididos** por uma MT **não-determinística** polinomialmente limitada.

Consequência: Como MT's determinísticas são um caso particular de MT's não-determinísticas, temos:

$$P \subseteq NP$$

Obs.: NP tem a característica de **adivinhar** e **verificar**.

Luís Felipe
28/06/23

Adivinhar e verificar

Classe P:

Consideramos um problema **tratável** sse ele pertence a P.

- O tempo de execução aumenta polinomialmente com relação ao tamanho da entrada.

Classe NP:

- Não-determinismo utilizado para **adivinhar** (dentro de um espaço de busca finito) uma **testemunha** ou **certificado** de que uma entrada pertence à linguagem, verificada deterministicamente em tempo polinomial.
- **Caso exista** essa testemunha, uma das computações da MT irá parar no estado de aceitação. **Caso não exista**, todas as computações irão parar no estado de rejeição.
- Em NP, resolver o problema pode ser difícil (**não eficiente**), mas verificar se uma solução dada é correta pode ser feito de forma eficiente.

Luís Felipe
28/06/23

Exemplo

Exemplo de linguagem em NP: Codificação dos números compostos.

- **Certificado** (testemunha) de que esteja em NP: um número maior do que 1 e menor do que a entrada que seja um fator do número da entrada.
- **Algoritmo certificador**: Divida a entrada pela testemunha e verifique se o resto da divisão é igual a 0.

Classes da Complexidade: *EXPTIME* e *NEXPTIME*

- Uma MTM é **exponencialmente limitada** se existe uma constante c um polinômio $p(x)$ tal que para toda palavra w fornecida como entrada, M para após executar no **máximo** $c^{p(|w|)}$ transições.
- A classe de complexidade *EXPTIME* é formada por todos os problemas que podem ser **decididos** por uma MT **determinística** exponencialmente limitada.
- A classe de complexidade *NEXPTIME* é formada por todos os problemas que podem ser **decididos** por uma MT **não-determinística** exponencialmente limitada.

Consequência: Por argumento similar ao usado entre P e NP , temos:

$$EXPTIME \subseteq NEXPTIME$$

Hierarquia de Classes da Complexidade

- Vimos que toda MT não-determinística pode ser transformada em uma MT determinística equivalente que executa uma quantidade de passos **exponencialmente maior** do que os passos executados pela MT não-determinística original (**Aula 16**). Logo, temos:

$$NP \subseteq EXPTIME$$

- Temos assim, **até agora**, a seguinte Hierarquia de Classes de Complexidade:

$$P \subseteq NP \subseteq EXPTIME \subseteq NEXPTIME$$

Classes de Complexidade de espaço

Vimos classes de hierarquia em relação ao número de execuções das MTs, i.e., no tempo de processamento. Vamos ver como relacionar com espaço (memória).

- Uma MT é espacialmente polinomialmente limitada se existe um polinômio $p(x)$ tal que para toda palavra w que seja fornecida como entrada, a MT para após visitar com o cabeçote no máximo $p(|w|)$ casas distintas da fita.
- A classe de complexidade $PSPACE$ é formada por todos os problemas que podem ser decididos por uma MT determinística espacialmente polinomialmente limitada.
- A classe de complexidade $NPSPACE$ é formada por todos os problemas que podem ser decididos por uma MT não-determinística espacialmente polinomialmente limitada.

Tempo e espaço

- Como a cada transição a MT visita no máximo uma casa nova fita, após executar $p(|w|)$ passos a MT terá visitado no máximo $p(|w|) + 1$ casas.
- Logo, uma MT limitada polinomialmente em tempo é também limitada polinomialmente em espaço. Ou seja:

$$P \subseteq PSPACE$$

Analogamente,

$$NP \subseteq NPSPACE$$

Teorema de Savitch: $PSPACE = NPSPACE$

PSPACE e EXPTIME

Proposição: $PSPACE \subseteq EXPTIME$

Ideia da demonstração: Seja Π um problema, $\Pi \in PSPACE$ e M uma MT para Π . Seja w uma entrada. M vai parar após visitar no máximo $p(|w|)$ casas distintas da fita. Suponha também que:

- M possui n símbolos no alfabeto da fita;
- M possui m estados;
- Cabeçote em $p(|w|)$ posições possíveis;
- Existem $n^{p(|w|)}$ configurações possíveis da fita;
- Logo, há $mp(|w|)n^{p(|w|)}$ possíveis configurações para M durante computação de w .
- Como M é determinística e para com a entrada w , não há repetição de configuração na fita.

Luis Felipe
28/06/23

Hierarquia de complexidades de tempo e espaço

Resumidamente:

$$P \subseteq NP \subseteq PSPACE \subseteq EXPTIME \subseteq NEXPTIME$$

P: classe dos problemas tratáveis;

$NP \subseteq PSPACE \subseteq EXPTIME \subseteq NEXPTIME$: classes candidatas a problemas intratáveis.

Reduções polinomiais

- Uma função $f : \Sigma^* \Rightarrow \Sigma^*$ é **polinomialmente computável** se existe uma MT determinística polinomialmente limitada que a computa.
- Dados $L_1, L_2 \subseteq \Sigma^*$, dizemos que existe uma **redução polinomial** de L_1 para L_2 , se existe uma função polinomialmente computável f tal que $w \in L_1$ sse $f(w) \in L_2$.
- Se \mathcal{C} é uma classe de hierarquia de complexidade, dizemos que L é **\mathcal{C} -difícil** se **para toda** $L' \in \mathcal{C}$, existe uma redução polinomial de L' para L .
- L é **\mathcal{C} -completa** se L é **\mathcal{C} -difícil** e $L \in \mathcal{C}$.
- Se L é **\mathcal{C} -completa**, $L' \in \mathcal{C}$ e existe uma redução polinomial de L para L' , então L' também é \mathcal{C} -completa.
- **Teorema de Cook-Levin**. SAT é NP-completo.

Luis Felipe
28/06/23

Questão do milênio

P = NP?

Obs.: Quem responder ganha pelo menos 1 milhão de dólares.

<https://www.claymath.org/millennium-problems>

<https://www.claymath.org/millennium-problems/p-vs-np-problem>